

Análise das Interações da Audiência Pública da CPMI - INSS sobre a oitiva de Fernando dos Santos Andrade Cavalcanti – 06/10/2025 – Gerado por IA

Este relatório apresenta uma análise das **62 participações dos cidadãos** na audiência pública promovida pela Comissão Parlamentar Mista de Inquérito do INSS - 2025 em 06/10/2025, sobre a oitiva de Fernando dos Santos Andrade Cavalcanti. O objetivo é fornecer uma visão geral das principais preocupações, questionamentos e opiniões expressas pelo público, visando auxiliar os parlamentares a compreenderem as prioridades da sociedade na investigação das fraudes bilionárias que resultaram em descontos indevidos nos benefícios previdenciários.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não refletem integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

Total de participações: 62

Temas principais:

- 1. Responsabilidade do Depoente e Origem do Patrimônio (24%):** A maior parte das perguntas foi direcionada a Fernando Cavalcanti, questionando seu envolvimento direto no esquema de descontos indevidos e a origem de seus bens. Cidadãos expressaram forte desconfiança sobre a compatibilidade de seu patrimônio, que inclui carros de luxo e grandes quantias em dinheiro, com sua renda formal declarada, apontando para a possível ligação entre seu enriquecimento e as fraudes.

Exemplo: “De que forma o senhor explica bens de alto valor que não condizem com sua renda formal?” (Adriana A. - PE)

2. **Falhas na Fiscalização e Prevenção de Fraudes (19%)**: Uma preocupação significativa do público reside na aparente ineficácia dos mecanismos de controle do INSS. As manifestações questionam como um esquema bilionário pôde operar por tanto tempo sem ser detectado, quais foram as brechas que permitiram os descontos ilegais e quais medidas estão sendo implementadas para prevenir a ocorrência de novas fraudes.

Exemplo: “Como um esquema bilionário desses conseguiu se firmar por tanto tempo e os órgãos públicos demoraram tanto para descobrir?” (Francisco T. - CE)

3. **Abrangência do Esquema e Envolvimento de Terceiros (18%)**: Os cidadãos demonstraram interesse em compreender a extensão da rede criminosa. As perguntas investigam a possível participação de outras entidades no esquema, como o DATAPREV, sindicatos, além de servidores de alto escalão do INSS, ministérios e políticos.

Exemplo: “Qual o envolvimento do DATAPREV nesse esquema bilionário? De que forma o Sr. Fernando obtinha os dados dos beneficiários?” (Daniel C. - MG)

4. **Indignação, Críticas e Outras Manifestações (15%)**: Uma parcela das participações reflete um sentimento geral de revolta e vergonha. Os comentários criticam a morosidade da justiça e o próprio processo da CPMI, com alguns cidadãos defendendo que o caso já deveria estar na esfera criminal. Também expressam angústia com o futuro da previdência e o desamparo dos aposentados.

Exemplo: “A oitiva na CPMI do INSS é entendida como um reflexo do desespero da população com o serviço, embora seja um mecanismo legítimo de controle.” (Charley J. - PA)

5. Ressarcimento às Vítimas (13%): A devolução dos valores subtraídos dos aposentados é uma preocupação central. O público quer saber se os beneficiários lesados serão integralmente resarcidos, se haverá correção monetária dos valores, qual o prazo para a devolução e se o processo será simplificado para as vítimas.

Exemplo: “E os valores descontados vão ser devolvidos sem burocracia?”
(Tatiana D. - ES)

6. Punição dos Envolvidos (11%): Por fim, há uma forte demanda por punição exemplar para todos os responsáveis. Os cidadãos questionam sobre as sentenças máximas, o regime de cumprimento das penas e a razão pela qual os líderes do esquema ainda não foram presos.

Exemplo: “Qual é a sentença máxima para os responsáveis pelo desvio?”
(Janaina F. - PR)

Em conclusão, a participação popular na oitiva revelou uma forte indignação e um clamor por justiça e responsabilização. O debate centralizou-se na cobrança direta ao depoente sobre seu enriquecimento ilícito e nas falhas sistêmicas de fiscalização do INSS. As preocupações com a punição de todos os envolvidos, incluindo agentes públicos, e a necessidade urgente de resarcimento aos aposentados foram temas recorrentes, evidenciando a desconfiança da população nas instituições e a demanda por medidas concretas e eficazes para coibir futuras fraudes.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página <https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=35948>.